

PAINÉIS DE REDES E NÚCLEOS DE PESQUISA - CIÊNCIAS, GÊNERO E
SEXUALIDADE

**NÚCLEOS DE ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES: ESPAÇOS DA
CIÊNCIA HISTÓRICA ENGAJADA**

Joana Maria Pedro (joanamaria.pedro@gmail.com)

Lídia Maria Vianna Possas (lidia.possas@uol.com.br)

Cristina Scheibe Wolff (cristiwofff@gmail.com)

Claudia De Jesus Maia (claudia.maia@unimontes.br)

No início dos anos oitenta, com o final da ditadura militar no Brasil, inúmeros núcleos, centros e grupos de estudos sobre a Mulher foram criados em Universidades. Em 1980, por exemplo, foi criado o Núcleo de Estudos Sobre a Mulher na PUC/SP, por iniciativa de Fanny Tabak. Em 1981, surgia, na Universidade Federal do Ceará, o NEDIM – Núcleo de Estudos, Documentação e Informação sobre a Mulher. Estes núcleos cresceram em número e se espalharam por várias universidades, sejam elas públicas ou não e incorporaram as palavras Mulher, Mulheres, Feminismos e mais tarde, gênero. Nos anos noventa algumas pesquisadoras realizaram levantamentos buscando identificar estes espaços e seus diferentes formatos. Na década de noventa Miriam Grossi (1997) fez este levantamento e constatou a existência de 147 núcleos sediados em universidades. Já em 1994 foi criada a RedeFEM - Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas, que reunia “Núcleos de estudos universitários e instituições de pesquisas com enfoques feministas, de mulheres e de relações de gênero”. Grande parte destes Núcleos eram

formados por pesquisadoras da área das Ciências Sociais. Na disciplina História, tradicionalmente preocupada com a garantia da crítica das fontes e avessa a acusações de militância, as historiadoras foram mais cautelosas em criar núcleos de pesquisa que tivessem no título as palavras “Mulher, mulheres e gênero, mesmo com o sucesso do artigo de uma historiadora, Joan W. Scott, “Gênero uma categoria útil de análise histórica”, publicado em português em 1990. Esta iniciativa passou a ser mais frequente no final do século XX e início do XXI. Foi, inclusive, no início do século XXI que surgiu o GT Estudos de Gênero da ANPUH- Associação Nacional de História, congregando núcleos e grupos de estudo que estavam se desenvolvendo em diferentes estados no Brasil. Este GT já possui 25 anos de existência e tem, a cada dois anos, realizado reuniões acadêmicas com troca de experiência de pesquisa, metodologias, enfim, reflexões, atualmente conta com 18 GTs consolidados. Neste painel apresentaremos três núcleos de pesquisa do campo da História, embora todas tenham abordagem interdisciplinar, trabalham com gênero e história das mulheres. O Laboratório Interdisciplinar de Estudos de Gênero/ LIEG , coordenado por Lídia Maria Vianna Possas, na UNESP – Universidade Estadual Paulista em Marília, São Paulo, criado inicialmente em 2001 com o nome de Grupo de Pesquisa Cultura & Gênero e depois, em 2010, foi criado o LIEG; o LEGH – Laboratório de Estudos de Gênero e História, coordenado por Cristina Scheibe Wolff, na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, Santa Catarina, criado em 2006 e o Grupo de Pesquisa e Estudos Gênero e Violência(GPEG-CNPq) coordenado por Claudia de Jesus Maia da UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros, em Montes Claros, Minas Gerais, também criado em 2006. O painel será coordenado por Joana Maria Pedro. O objetivo deste painel é apresentar as pesquisas realizadas, as publicações, as atividades de extensão, a metodologia desenvolvida dentro da ciência histórica, resultado de trabalho coletivo localizado em instituição de ensino superior. Ao mesmo tempo destacar que estes três núcleos possuem há muito tempo relações de compartilhamento de conhecimentos, expressa em participação em eventos, projetos de pesquisa e publicações.

Palavras-chave: núcleos; ciência; história; pesquisa.